

GABARITO



EF • P7 - EF7 • 2022

Questão / Gabarito

1	B	7	C	13	C
2	D	8	A	14	A
3	C	9	C	15	D
4	C	10	D	16	D
5	A	11	B	17	C
6	C	12	D	18	D



Prova Bimestral

P-7 – Ensino Fundamental II

7º ano

TIPO

EF-7

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Conhecer/retomar as características básicas dos gêneros textuais que podem compor uma reportagem: notícia, depoimento, entrevista.

Caderno: 3

Módulo: 33

Aulas: 98 a 101

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O conto é um texto ficcional curto que narra uma história com personagens, espaço e tempo.
- B) CORRETA. O gênero entrevista pode ser identificado no texto, pois ele apresenta a pergunta do entrevistador (em negrito), o nome do entrevistado e a resposta para a pergunta.
- C) INCORRETA. O relato de viagem é uma narrativa do autor sobre experiências vividas por ele próprio durante uma viagem.
- D) INCORRETA. Artigo de opinião é um texto dissertativo em que o autor expõe e defende seu ponto de vista sobre determinado assunto.

Questão 2: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Apontar características linguísticas no texto escrito e no texto falado.

Caderno: 3

Módulo: 32

Aula: 96

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Os fatores citados fazem parte da estrutura da entrevista, mas não são marcas de texto falado informal.
- B) INCORRETA. Marcadores de tempo como "depois" e "aí" são usados frequentemente em narrações orais informais para organizar os acontecimentos no tempo; no entanto, o uso de advérbios como "muito", "sempre" e "bem" não são é marca de oralidade.
- C) INCORRETA. Orações curtas são frequentes em textos falados informais; no entanto, o uso dos pronomes relativos "estas", "aqueles" e "esses" não é marca de oralidade.
- D) CORRETA. O uso da interjeição "Ah!", do advérbio "aí" de "pra" são marcas da oralidade informal, bem como construções nas quais o pronome reto (eles) substitui o oblíquo (o), com a função de objeto direto.

Questão 3: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar unidades básicas da organização de um texto legal (artigos, parágrafos etc.) e ler corretamente referências aos dispositivos.

Caderno: 3

Módulo: 34

Aulas: 102 a 104

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Como o número do parágrafo é menor do que 10, deveria ser ordinal (1º).
- B) INCORRETA. Como o número do artigo é maior do que 9, deveria ser numerado com cardinal (15). Como o número do parágrafo é menor do que 10, deveria ser ordinal (1º).
- C) CORRETA. Em textos legais, leem-se os números de 1 até 9 como ordinais e, a partir de 10, como cardinais.
- D) INCORRETA. Como o número do artigo é maior do que 9, deveria ser lido como cardinal (15).

Questão 4: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Perceber o caráter imperativo do texto normativo e legal.

Caderno: 3

Módulo: 35

Aulas: 105 a 106

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O texto normativo é um texto oficial, escrito de forma clara e objetiva para evitar dupla interpretação.
- B) INCORRETA. O texto normativo é um texto oficial, escrito de forma objetiva e impessoal.
- C) CORRETA. O texto normativo é um texto oficial, escrito de forma clara e objetiva, para evitar dupla interpretação. Esse tipo de texto estabelece regras, garante direitos e determina obrigações, sendo, portanto, de caráter imperativo.
- D) INCORRETA. Alguns textos normativos possuem, de fato, tom proibitivo; no entanto, a menção ao Poder Público não expressa proibição.

Questão 5: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Ler e compreender trechos de Estatuto, ampliando sua habilidade de compreender diferentes gêneros e tipos textuais.

Caderno: 3

Módulo: 36

Aulas: 107 a 108

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O artigo citado na questão explicita que é assegurada, aos maiores de 65 anos, a gratuidade do uso dos transportes públicos urbanos e semiurbanos e que, para ter acesso a ela, é necessário apresentar um documento que comprove a idade.
- B) INCORRETA. O artigo citado trata da gratuidade aos maiores de 65 anos para utilizar os transportes públicos, não sobre a atualização de documentos.
- C) INCORRETA. O artigo citado na questão diz que, para ter acesso à gratuidade do uso do transporte público, é necessário apresentar um documento que comprove idade maior de 65 anos.
- D) INCORRETA. O artigo citado fala sobre a gratuidade aos maiores de 65 anos para utilizar os transportes públicos, não sobre a atualização de documentos.

Questão 6: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer a impessoalização nas matérias jornalísticas.

Caderno: 4

Módulo: 38

Aulas: 112 a 114

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. No trecho "O proprietário e as gaiolas foram encaminhados à Delegacia da Polícia Civil", "proprietários" e "gaiolas" são núcleos do sujeito representados por substantivos concretos.
- B) INCORRETA. Na frase "Aves estavam sem anilhas e sendo criadas em cativeiro em Capivari", "aves" é um substantivo concreto com a função de sujeito da oração.
- C) CORRETA. Na frase "As aves foram levadas ao Centro de Reabilitação de Animais Silvestres, na capital do Estado, São Paulo (SP)", o recurso de impessoalização consiste na omissão do agente da ação de "levar".
- D) INCORRETA. Na frase "A Guarda e a Defesa Civil de Capivari (SP) apreenderam 28 gaiolas com pássaros silvestres nesta sexta-feira (3), no bairro Cancian", os agentes da ação de "apreender" estão explicitados (Guarda e Defesa Civil) e, portanto, não há impessoalização.

Questão 7: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer características de texto de ficção científica

Caderno: 4

Módulo: 40

Aulas: 118 a 121

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. No trecho lido, não ficam evidentes desarmonias entre os seres humanos e os robôs. Pelo contrário, vemos uma criança que conversa com seu ursinho robótico.
- B) INCORRETA. O trecho menciona computadores ligados à carne sintética, não a cérebros reais.
- C) CORRETA. Ficção científica é um gênero textual narrativo que apresenta, normalmente, acontecimentos ficcionais e cenários alternativos e/ou futurísticos. No trecho do conto apresentado, podemos ver indícios de um cenário futurístico, como robôs altamente desenvolvidos e a facilidade de se encontrar "super brinquedos" à venda nos mercados. Além disso, temos Teddy, um ursinho de pelúcia robótico como personagem.

- D) INCORRETA. O trecho apresentado, de fato, mostra dois acontecimentos que, provavelmente, estão ocorrendo de forma simultânea; no entanto, essa simultaneidade não é uma característica particular, específica, do texto de ficção científica.

Questão 8: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Conhecer algumas regras de concordância verbal no português escrito e aplicá-las.

Caderno: 4

Módulo: 41

Aulas: 122 a 125

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O sujeito composto exige os verbos na 3ª pessoa do plural. Por sua vez, "lutando" e "escrever" mantêm sua forma original, pois "lutando" está no gerúndio e "escrever" está no infinitivo impessoal.
- B) INCORRETA. Na alternativa, houve mudança no tempo verbal da forma "estão"; "escreverem" deveria estar no infinitivo impessoal.
- C) INCORRETA. Na reescrita da alternativa, a forma verbal "parou" não foi substituída pela forma de plural; portanto, não está concordando com o sujeito composto "David e Teddy". Além disso, "escreverem" deveria estar no infinitivo impessoal.
- D) INCORRETA. Na reescrita da alternativa, o verbo "começar" foi transformado, erroneamente, em infinitivo impessoal, não concordando com o novo sujeito.

Questão 9: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar o assunto principal de segmento de reportagem, escolhendo título adequado para ele.

Caderno: 3

Módulo: 31

Aulas: 93 a 95

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A reportagem menciona que o esqueleto da baleia possui, mais ou menos, o tamanho de um ônibus, mas não é esse o foco da reportagem.
- B) INCORRETA. A reportagem afirma que o "Museu Nacional tem previsão para reabrir apenas em 2027".
- C) CORRETA. A reportagem trata da doação, por parte da ONG Aquasis, de um esqueleto de baleia cachalote ao Museu Nacional, no Rio de Janeiro.
- D) INCORRETA. A reportagem menciona que a ONG Aquasis doou o esqueleto ao Museu Nacional, mas não diz nada sobre a manutenção do acervo deste.

Questão 10: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer o gênero divulgação científica a partir de suas características.

Caderno: 4

Módulo: 37

Aulas: 109 a 111

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O texto apresentado na questão não é uma narrativa ficcional.
- B) INCORRETA. Artigo de opinião é um gênero textual argumentativo em que o autor expõe e defende seu posicionamento sobre determinado assunto, utilizando argumentos a fim de convencer o leitor. Esse não é o caso do texto apresentado na questão, que reporta os resultados de uma pesquisa científica, sem apresentar posicionamentos pessoais dos autores ou tentar convencer o leitor.
- C) INCORRETA. O texto científico possui cientistas e pesquisadores como autores e como público-alvo, são escritos em linguagem objetiva e acadêmica, normalmente em formato de monografia, tese ou artigo científico. O texto apresentado na questão é um texto jornalístico sobre uma pesquisa científica, não um texto acadêmico.
- D) CORRETA. O texto de divulgação científica é um texto que trata de assuntos científicos, mas voltado para o público em geral. Por esse motivo, é escrito em uma linguagem objetiva e acessível ao público, sem o uso de muitos termos técnicos.

HISTÓRIA

Questão 11: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Distinguir sistemas de colonização e lógicas mercantis implementados na América espanhola e na América inglesa.

Caderno: 3

Módulo: 12

Aulas: 31 a 33

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno não apreende os aspectos econômicos do processo de colonização da América espanhola.
- B) CORRETA. O aluno assimila a importância dos conhecimentos indígenas, bem como a cooptação destes pelos espanhóis no processo de colonização da América espanhola. Em seu processo de colonização, os espanhóis se valeram de diversos aspectos do conhecimento e da mão de obra indígena para realizar seus projetos de exploração e extração de recursos no continente americano.
- C) INCORRETA. O aluno não assimila a importância do conhecimento dos povos indígenas no processo de colonização da América espanhola.
- D) INCORRETA. O aluno realiza uma leitura reducionista do processo de controle e dominação espanhol na América.

Questão 12: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Apresentar as várias formas de resistência indígena.

Caderno: 3

Módulo: 14

Aulas: 35 e 36

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O aluno não apreende a temática da resistência indígena à colonização europeia na América.
- B) INCORRETA. O aluno não assimila a consequência das ações colonizadoras e sua culminância na resistência indígena.
- C) INCORRETA. O aluno faz uma análise generalizante acerca da ocupação do continente americano pelos europeus.
- D) CORRETA. O aluno assimila a resistência dos povos indígenas à exploração de seu continente pelos europeus. A ocupação da América por portugueses e espanhóis se deu na forma de alianças com grupos indígenas, mas também pelo uso da violência. Esse processo, no entanto, não ocorreu de forma totalmente pacífica, surgindo resistência ao longo do tempo pelos povos nativos em relação aos colonizadores.

Questão 13: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Entender o modelo de produção do açúcar e associá-lo ao projeto econômico de Portugal no período.

Caderno: 4

Módulo: 15

Aulas: 37 e 38

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O aluno interpreta incorretamente o texto e desconhece o contexto econômico do Brasil colonial.
- B) INCORRETA. O aluno não apreende a importância da produção açucareira para a economia da colônia brasileira.
- C) CORRETA. O aluno assimila a dinâmica existente na atividade comercial brasileira à época colonial. Estudos recentes em história colocam em xeque o exclusivismo comercial do Brasil colonial e sua metrópole, Portugal. Também mostram a importância do mercado interno e sua relação com a produção agroexportadora do período.
- D) INCORRETA. O aluno não compreende a economia brasileira à época da colônia.

Questão 14: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Apresentar elementos da cultura afro-brasileira e da luta atual contra o racismo e a exclusão social dos afrodescendentes.

Caderno: 4

Módulo: 16

Aulas: 39 e 40

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. O aluno compreende a desigualdade entre negros e descendentes de etnias europeias no Brasil. Movimentos como o *Black Lives Matter* encontram ecos no Brasil dada a história de nosso país, que, fundada na escravização de pessoas negras, possui em sua estrutura os efeitos do racismo na disparidade de tratamento e de igualdade entre afrodescendentes e descendentes de etnias europeias.
- B) INCORRETA. O aluno desconhece o racismo estrutural enraizado na história de escravização de pessoas negras no Brasil.
- C) INCORRETA. O aluno não assimila os dados e informações sobre o racismo, suas causas e consequências no Brasil.
- D) INCORRETA. O aluno não apreende a temática do racismo no Brasil e realiza uma leitura equivocada do texto.

GEOGRAFIA

Questão 15: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Explorar a classificação das indústrias segundo o tipo de bem produzido e seu destino.

Caderno: 3

Módulo: 12

Aula: 31

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A indústria de base produz matérias-primas industriais para outras indústrias, o que não é o caso da indústria do chocolate.
- B) INCORRETA. A indústria de bens intermediários produz itens para as indústrias de bens de consumo, o que não é o caso da indústria do chocolate.
- C) INCORRETA. Uma indústria de bens de consumo duráveis produz itens de consumo com uma maior durabilidade, o que não é o caso da indústria do chocolate, que produz um produto perecível.
- D) CORRETA. Embora envolva um processo complexo, a indústria do chocolate, assim como as indústrias de gêneros alimentícios como um todo, é classificada como indústria de bens de consumo não duráveis, uma vez que se trata de um alimento e é perecível.

Questão 16: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Conhecer os três principais modelos de produção industrial do século XX (taylorismo, fordismo e toyotismo).

Caderno: 3

Módulo: 12

Aula: 33

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O modelo fordista de produção, proposto por Henry Ford (1863-1947), teve origem no início do século XX, nos Estados Unidos. No fragmento é narrado que um dos idealizadores do modelo de produção descrito, Eiji, foi até Detroit conhecer melhor o método fordista para, então, conceber o sistema de produção flexível.
- B) INCORRETA. O taylorismo, proposto por Frederick W. Taylor (1856-1915), surgiu a partir da observação dos trabalhadores nas indústrias e consistiu em técnicas mais rígidas e sistematizadas para alcançar uma maior produtividade.
- C) INCORRETA. O capitalismo é um modelo econômico, e não um modelo de produção industrial.
- D) CORRETA. A partir da leitura do fragmento, é possível identificar a relação direta com o modelo classificado como toyotismo, que consiste em um conjunto de técnicas mais flexíveis na busca por maior produtividade e qualidade da produção.

Questão 17: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Conhecer os tipos de indústria que se destacam no país e sua distribuição no território brasileiro.

Caderno: 3

Módulo: 13

Aulas: 35 e 36

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O aluno realizou uma inferência incorreta, uma vez que o setor aeronáutico se configura como um dos setores de maior destaque na indústria brasileira.
- B) INCORRETA. O aluno realizou uma inferência incorreta, uma vez que a Embraer foi privatizada no ano de 1994.
- C) CORRETA. Para responder à questão corretamente, o aluno precisa, a partir da leitura do trecho da reportagem, associar a relevância da Embraer para o setor aeronáutico e, ao mesmo tempo, a importância que esse setor exerce no cenário industrial brasileiro. Embora a empresa tenha tido origem estatal, foi privatizada em 1994 e se manteve como a principal empresa do setor aeronáutico do Brasil, responsável pela projeção do setor como um dos principais da indústria nacional.
- D) INCORRETA. A Embraer, embora tenha sido uma empresa estatal no período de sua criação, foi privatizada no ano de 1994.

Questão 18: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Conhecer a divisão macrorregional oficial do Brasil (IBGE).

Caderno: 4

Módulo: 14

Aulas: 37 e 38

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A partir da observação dos mapas, o aluno pode verificar que existem diferenças na delimitação do Nordeste brasileiro: na divisão em complexos regionais, o estado do Maranhão tem sua porção ocidental inserida no complexo da Amazônia e a porção oriental no complexo do Nordeste; já o estado de Minas Gerais tem sua porção norte inserida no complexo Nordeste e o restante no Centro-Sul.
- B) INCORRETA. Embora o complexo Centro-Sul seja formado por vários estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste da divisão oficial do IBGE, essa demarcação não ocorre de maneira integral. Pode ser observado que apenas a porção sul do estado do Mato Grosso, que compõe a região Centro-Oeste, está inserida no complexo Centro-Sul; assim como a porção sul do estado

do Tocantins, que compõe a região Norte, está inserida no Centro-Sul e a porção norte de Minas Gerais, que compõe a região Sudeste, se encontra no complexo Nordeste.

- C) INCORRETA. Embora a floresta Amazônica seja predominante na região Norte da classificação do IBGE e também no complexo da Amazônia, sua distribuição pelo território brasileiro não se restringe aos limites dessas duas regionalizações.
- D) CORRETA. A questão requer que o aluno, além de saber diferenciar as duas formas de regionalização do território brasileiro, faça uma leitura e comparação entre os dois mapas apresentados. A observação permitirá identificar que a divisão por regiões geoeconômicas não respeita o limite territorial de alguns estados, como é o caso de Minas Gerais, Tocantins, Maranhão e Mato Grosso, diferente da regionalização oficial do país (IBGE), em que os estados encontram-se completamente inseridos em uma única região.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivos de aprendizagem:

- Retomar as características comuns à maioria dos textos prescritivos.
- Produzir texto prescritivo (estatuto) com linguagem e estrutura semelhantes às dos textos legais.

Caderno: 4

Módulo: 36

Aulas: 107 e 108